

Com muita satisfação, dirijo-me a vocês pela primeira vez neste espaço do Informe INCA. Mas não é de hoje a minha intimidade com o Instituto. No período em que ocupei o cargo de Ministro da Saúde, pude viabilizar a operacionalização da Fundação Ary Frauzino, que permitiu a contratação de funcionários, suprimindo antigas deficiências. Promovi também o programa de avaliação do parque radioterápico nacional e normas para o concurso público destinado a preencher cargos vagos. Estabeleci dotação orçamentária anual com o destino fixo de modernizar as instalações. Assinei portarias que permitiram a reavaliação dos valores de retribuição de Radioterapia e do paciente oncológico. Ainda, olhando para o Instituto, trabalhei para fortalecer programas de prevenção para a saúde da mulher e o controle do tabagismo.

Hoje, é com a consciência de que me encontro diante de um grande desafio, mas, sobretudo, com a certeza de que terá sido em vão qualquer esforço se me faltar o apoio de todos, que começo a minha missão à frente do Instituto Nacional de Câncer. Quero promover um trabalho proveitoso com o Governo, lutando para que nos sejam oferecidas condições para levar a oncologia brasileira a um patamar compatível com a sua importância. Quero ser instrumento de diálogo na busca de tal objetivo. A minha luta será também para a descentralização do atendimento oncológico no estado. Os hospitais ficam sobrecarregados de pacientes, o que poderia ser minimizado se outras unidades de saúde também realizassem o atendimento especializado.

Mas acima de tudo, quero unir: união, união, sempre união. Só com este espírito conseguiremos alcançar nossos objetivos. Conto com o apoio de todos vocês.

Jamil Haddad
Diretor Geral

Novo Diretor toma posse

Um público de aproximadamente mil pessoas compareceu à cerimônia de posse do novo Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad. A solenidade foi realizada no dia 14 de março, no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. Entre os convidados estavam autoridades como o Ministro da Saúde, Humberto Costa, o Secretário Estadual de Saúde, Gilson Cantarino e o Secretário Municipal de Saúde, Ronaldo César Coelho.

O ex-Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, enfatizou, em seu discurso de despedida, o aumento do orçamento anual do Instituto de 176 milhões, em 1998, para 345 milhões de reais, em 2002, como exemplo do trabalho e esforços ao longo dos quatro anos e meio em que esteve à frente da Direção Geral do Instituto. O ex-Diretor ressaltou o apoio de todo o público interno do Instituto. "Agradeço a todos os funcionários do INCA que tanto deram de si para o engrandecimento do nosso Instituto durante a minha gestão", disse ele.

As áreas estratégicas de atuação do Instituto – prevenção, assistência, pesquisa, formação e atualização de recursos humanos e informação epidemiológica - são as principais preocupações do novo Diretor Geral do INCA. Jamil Haddad afirmou, em seu discurso, que pretende implementar um plano de ação que permita um engajamento maior do sistema oncológico na política de saúde

A posse de Jamil Haddad (primeiro à esquerda) à frente do INCA foi prestigiada pelo Ministro da Saúde (ao centro).



pública. Defendeu também uma maior participação do Brasil, por meio do INCA, no contexto internacional. "Os senhores representam um invejável patrimônio cultural e científico em volume e conteúdo. Temos o dever de mostrar o que temos e o que somos", disse.

Em seu pronunciamento, o Ministro da Saúde, Humberto Costa, anunciou que o combate ao tabagismo será intensificado. O Ministro garantiu os investimentos necessários para aumento do número de vagas no INCA, novos equipamentos e contratação de recursos humanos. ■

Três dias depois da posse, um grupo de trabalho foi constituído para, durante um mês, estudar a Estrutura Organizacional, as atividades técnico-administrativas, os objetivos, as metas institucionais e o

orçamento do Instituto, bem como outras necessidades emergenciais. Fazem parte do grupo os médicos do INCA (da esquerda para a direita) Emília Rebelo, Luiz Augusto Maltoni Júnior, José Humberto Simões Corrêa e Carlos Eduardo Veloso de Almeida.

